



ASSIGNATURAS

*Sem estampilha*  
Anno..... 18000 réis  
Semestre..... 500 réis

*Com estampilha*  
Anno..... 18200 réis  
Semestre..... 600 réis  
Numero avulso. 40 réis

Administrador  
*Alcides Augusto Peiga*

# O Ovarense

JORNAL DO PARTIDO PROGRESSISTA

*Annuncios*  
Cada linha..... 50 réis  
Repetição..... 25 réis  
Communicados, por  
linha..... 60 réis  
Os srs. assignantes teem  
desconto de 25 %

Editor

*A. Maria Marques da Silva*

OVAR, 8 DE NOVEMBRO DE 1890

## A testamentaria

Diz-se que não reina a maior harmonia entre os semideuses, a proposito da revisão do famoso testamento do ministerio regenerador. Será isto verdade? Acrescenta-se, que os ministros que se oppõem áquelle acto de moralidade são o da fazenda e dos negocios estrangeiros!

Por em quanto duvidamos que se deem divergencias n'um ponto em que pareciam estar todos acordes quando tomaram conta das pastas. E mal parecia, que sendo organizada uma administração extra-partidaria unicamente no intuito de resolver questões pendentes de grande magnitude, fizessem aquelles srs. questão politica, inhabilitando-se perante o paiz, ao quererem resistir aos clamores e protestos fundamentados da opinião justa e sensata!

Que queriam que dissessem d'elles, se preferiam a intransigencia facciosa á resolução discreta, e se prestavam a ser chancellas do seu partido, a serem ministros zelosos e honrados de um povo livre?

Na testamentaria ha actos protervos, que nenhum governo mediocrementemente honesto pode validar. Nomearam-se rebedores vinte oito cidadãos que não eram idoneos, porque lhes faltavam as habilitações do concurso. Alguns d'elles são ainda menores. Um escandalo medonho e sem precedentes. Um cynismo revoltante, a que é preciso pôr cobro.

Nomearam-se delegados hachareis sem concurso.

Foram promovidos a juizes delegados modernos, preterindo assim dezenas de collegas mais antigos.

Já não fallamos da criação de 28 comarcas quando o ministro estava demittido e não podia assignar senão o que fosse simples expediente.

Já pomos de parte o capricho que excluiu Espozende, para lisongear um trunfo politico, em quanto se elevaram á cathedra de comarcas concelhozios, cujo movimento judicial não chega para a decente subsistencia dos empregados de justiça que não recebem vencimentos certos dos cofres publicos.

Tudo isto é uma vergonha, que atesta a grande devassidão que se alastra nas alturas, porque se fossem dignos os ministros demissionados, não teria aparecido o testamento, que avoluma a despeza, exactamente na occasião em que tinha subido o preço das subsistencias, graça ao augmento dos 6 0/10 adicionais lançado pela regeneração.

Ora fazer questão politica da testamentaria, opondo-se á sua revisão dois dos actuaes ministros da corôa, será tudo, menos patriotismo, menos seriedade e menos amor pelos principios.

Querem elles que vingue a traça dos grandes devassos que presidiram aos destinos d'este paiz? N'este caso o que fica sendo o governo actual, nomeado exclusivamente para acabar com todas as immoralidades, que são o maior trambolho para a monarchia?

Se preferem as conveniencias do seu partido, aos interesses legitimos do paiz, larguem as pastas. Deve a isso aconselhal-os á propria consciencia. As instituições é que não podem ser desprestigiadas pelos manejos faccionarios. Ser ministro impõe deveres, que não é facil declinar para ser agradável aos partidos.

Ou Cezar ou João Fernandes.

## CARTA DE LISBOA

7 de novembro de 1890.

(Do nosso correspondente)

*Meu bom amigo*

Não me tendo sido possivel por causa dos meus affazeres dar-te noticias do que mais fresco por aqui se comenta dirte-hei em primeiro flogar que foi aqui bem recebida a noticia de se ter effectuado sem alteração da ordem publica o sorteio dos mancebos que á ordem do maluco d'Arruela tinham feito aruaças em fevereiro passado e tentado n'essa noite lançar fogo aos Paços do Concelho. Apenas sensuram a falta de energia e força sufficiente da parte do administrador do concelho, por este, para manter a ordem, recorrer á força armada e ter um piquete de policia civil, ida de Aveiro tambem para esse fim. Verdade seja que eram os seus proprios amigos quem desejavam interromper esse acto, e para que elle se não visse comprometido, recorreu a esse expediente que decerto bem mostrou o quanto ridiculo não foi apressar uma força de 25 praça de cavallaria! Elle lá sabe as lizas com que se cose!

— Corre por aqui com muita insistencia de que a Inglaterra fará um novo tratado em condições muitissimo mais favoraveis do que esse nefando de 20 de agosto, contractado e assignado em Londres por um dos 7 que nos queria ver vendidos e humilhados a essa nação que só por meio de rapinagem se tem feito poderosa. Bom será que o novo governo possa obter esse accordo para melhor incremento se poder dar á nossa vida politica e administrativa e curar de vergonha eterna o caracter verdadeiramente traidor d'esses dois homens publicos que arrastaram não só as finanças do nosso thesouro como as nossas colonias africanas ao mais alto grau de decadencia e servilismo.

— Já foi nomeado definitivamente para Aveiro um novo governador civil, agora resta saber que rumo dará elle a essas cousas que tanto teem embrulhado os concelhos d'esse districto. Esperemos.

— Tem-se espalhado que o governo ia aconselhar ao poder moderador que concedesse amnistia para todos os crimes politicos, abrangendo essa amnistia todos os processos da imprensa instaurada até agora. Alguns jornacs festejam esta medida do novo governo, e outros commentam já com palavras de condemnação.

— Tem dado causa a muitos gracejos nos centros mais corridos o facto do ministro das obras publicas ter recebido um bilhete postal pelo correio, ameaçando-o de morte se elle tentas se supprimir pelo seu ministerio as gratificações extraordinarias, e a resposta que elle deu ao receber-o, que não o intimidavam ameaças, mas só tinha medo dos cães dançados! Tem graça!

— Ficou hoje adiado no tribunal auxiliar do 2.º districto, o julgamento do editor do jornal o *Globo*, por querella particular contra elle. Constituido o tribunal foi apresentado um atestado de doença, em que o mesmo editor provava não poder comparecer.

— Os gatunos roubaram ao sr. José Nobre Correia de Brito, commerciante, estabelecido com mercearia na rua da Magdalena, um barril de manteiga.

— A serra da Estrella está coberta de neve.

— Na cidade da Guarda tem-se dado bastantes casos de variola.

— Hoje não posso demorar-me em divagações porque os meus negocios estão a reclamar a minha presença e portanto despeço-me de ti pedindo te a costumada desculpa.

— Até á semana.

Do nosso presado correspondente da capital recebemos os seguintes telegrammas:

Lisboa, 7, ás 2 h. da tarde.

A' Redacção do *Ovarense*

Corre que o governo recebera hoje de Inglaterra a resposta de-

finitiva accetando a proposta do *modus vivendi* que o nosso governo tinha proposto, segundo o qual os dois paizes se compromettem a não celebrar novos tratados de vassalagem, e a considerar só como provisorios os limites territoriaes traçados no tratado de 20 de agosto. Os tratados celebrados com os regulos depois d'essa data consta que serão tomados como não existentes.

— Consideram-se removidos os embarços financeiros por um periodo não inferior a 6 mezes.

— A Procuradoria Geral da Corôa vae dar parecer favoravel á real Companhia Vinicola do Norte.

— O sr. Antonio Candido, ministro do reino, teve no seu gabinete uma demorada conferencia com um importante homem politico.

## Chronica do Furadouro

### AO FECHAR... A PORTA

Terminada que foi a quadrilha e tendo deixado o meu par, fui apresentado a diversas familias, pelo meu introductor, o dr. Pancraccio, proprietario de beilas suizas e d'uns enormes joanetes, que postos nas ameias d'uma fortaleza, confundir-se-hiam facilmente com uns canhões 37. Passeia contemplar morosamente tudo quanto me rodeava!

A sala, embora que d'uma grandeza rasoavel, estava atulhada. Respirava-se com difficuldade. Encaminhei-me para o fundo, onde havia um numeroso grupo de cavalheiros.

Só, porque o Pancraccio, era cercado por amigos que lhe pediam noticias politicas, visto ter elle chegado do Porto n'esse dia, prestei toda a attenção ao que em meu redor se passava.

O Pancraccio era d'uma gestulação desesperada e rebatia ferozmente os argumentos d'outro doutor, de sorriso sardonico e dentes amarelos, que sustentava que — cahidos os regeneradores — não havia no paiz gente para formar governo.

Isto está morto, sustentava um! O tempo dirá se succede ou não o que eu affirmo, bradava outro!

Creiam meus caros amigos, proferia sentenciosamente um rapaz d'oculos e de bigode delgado, continuar no meio em que vivemos, ou sossobra a dignidade do paiz e se salvam os aventureiros ou a nação proclama a sua soberania á sombra d'uma republica e emancipa-se assim da tutela que a arrasta na ignominia!

Houve applausos e reprovações e quando o grupo se dissolvia, porque o piano dêra o signal para uma walsa, um grito doloroso ecoou na sala!

Houve um fremito de terror...

As damas entre-olharam-se assustadas e eu corri a amparar o meu Pancraccio, que lateava no espaço!

Fôra um dr. que involuntaria-

mente pisára um joanete do meu querido amigo! Agua, gritei eu, e enquanto o magico Julio, criado d'assembleia, desliscava como um automato por entre a multidão, dizia-me um sujeito do lado: tire-lhe a bota!...

Passada a primeira impressão e serenado o tumulto occasionado pelo incidente, Pancraccio voltára a si, agradecendo os serviços que quatro ou cinco doutores, da melhor vontade dispensariam, se necessarios fossem.

Is a retomar o meu lugar de observador, quando senti como que um zumbido nos ouvidos, um mal estar indefinido, uma vontade irresistivel d'olhar para um determinado logar. Foi a primeira vez que acreditei no hypnotismo: era Julieta que me fitava ardente e fixamente!

Corri. Quando me approximei, ella estava de pé e sem que trocássemos uma palavra, eulçamos-nos, e arrebatou-nos a vertigem da walsa.

Pouco depois sentavamo-nos e eu estonteado, suando e arquejante trocava um sorriso, com ella, sorriso que valia uma epopeia...

Estava agora cercado por senhoras. Bella occasião de estudal-as.

Era uma confusão de cores, de phrases, de sorrisos, de leques... um esvoaçar de mil pombas!

Toilettes chics, com mangas d'uma côr, costas d'outra e a saia ainda d'outra; punhos á marinheira, cabindo docemente sobre espaldas d'uma elegancia adoravel; penteados salerosos, singelos e dobrados, alguns á *mamá*, melenas e bandós, ficando tudo bem n'aquellas fronte juvenis e ardentes!

Uma miscellanea de rostos, alegres, insinuantes, claros, trigueiros, adornados d'olhos languidos, expressivos, francos; bocas rosadas, frescas, appetitosas, risonhas; dentes claros, enfileirados, como perolas; narizes... (ora aqui é que está o buzi!) narizes, achatados, grandes, rombudos, grossos, abatados, alguns até podendo já chamar-se — pencas!

Desculpem as minhas ricas Dulcinéas esta franqueza, mas não podia eximir-me a expol-a!

Além de ser esta a verdade, não notei eu só esta coincidência. Já o dr. S. P. a proposito do facto, dizia: — narigalmente fallando, a assembleia mostra-se muito Beirôa!

Esta phrase, aliás de muito espirito, referia-se ás dimensões enormes do nariz do sr. Beirão! Mas descancem ricas senhoras. Os narizes de v. v. ex.ª são uns zeros comparados ao do ex-ministro. Aquillo não é nariz, é um Hymalaya de carne!...

E demais... nariz não é feição, já minha avó o dizia.

D'entre, pois, de todos elles, contavam-se ainda muitos... supportaveis e uns cinco ou seis regularissimos. Será desnecessario dizer que entre estes, vae o de Julieta.

Apetecendo-me fumar, levantei-me e vim novamente misturar-me com o enxame de doutores que occupavam o fundo da sala.

Pancraccio tinha ainda o pé muito magoado, mas, tranquillo,

discutia serenamente a situação deploravel do paiz.

Eu, absorvendo fumaças sobre fumaças, sustentava com ella, um rijo tirotoio de olhares e de sorrisos.

\*\*\*

(Continua).

## Secção noticiosa

NOTICIAS DIVERSAS

### Novo delegado

No sabbado passado tornou posse do lugar de delegado n'esta comarca o ex.<sup>mo</sup> sr. dr. Alexandro d'Albuquerque Vilhena Maria Pegado. Sua ex.<sup>a</sup> foi transferido para Ovar da comarca de Moimenta, onde com muita competencia e imparcialidade desempenhou o seu cargo, deixando verdadeiras saudades, pois que é um empregado muito intelligente e serio e ao mesmo tempo um cavalheiro sympathico e estimavel.

### Recenseamento da população

Foi decretado, em vista da carta de lei de 25 de agosto de 1887, que no anno de 1890 se procedesse ao recenseamento geral da população, tanto no continente como nas ilhas adjacentes.

E' desnecessario encarecer o resultado importante, a que este ramo de serviço publico dá lugar, e torna-se preciso que o publico em geral se compenetre de que muitas vezes os erroneos preconceitos que forma a este respeito, são verdadeiramente infundados.

Torna-se pois de absoluta necessidade que todos os chefes de familia prestem todos os esclarecimentos precisos de que careçam os agentes encarregados d'este serviço afim de que o resultado do censo corresponda o mais aproximadamente possivel da verdade, que se deseja.

O espirito publico mais propenso a crear na sua imaginação preconceitos duvidosos, não se illuda de que isto seja a causa

de ser sobrecarregado com mais lançamentos d'impostos, não senhor; isto é apenas uma medida acertada a fim de coadjuvar a encaminhar os poderes publicos na justa resolução de certos problemas a que este inquerito dá lugar.

Urge pois, que todos se compenentrem d'este utilissimo trabalho, a que se anda procedendo em todo o paiz, cooperando para um resultado satisfatorio.

### Trabalho no mar

Não tem dado accesso ao trabalho de pesca n'esta costa em virtude da má catadura e encapellamento das vagas com que se tem apresentado nos ultimos dias este poderoso elemento.

A sardinha no mercado tem subido de preço, regulando de 900 reis para cima cada milheiro.

Damos em seguida o rendimento bruto de todo o pescado na nossa costa do Furadouro, no mez de outubro findo, pelas companhias abaixo mencionadas:

Companhas	Valor
S. Pedro	3:156,450
S. Luiz	2:993,8010
Esquecidos	2:677,8680
Socorro	1:910,400
Saude	1:864,920
	12:602,8160

### Na Regua

Com o intuito de se offerecer ao govreno, está-se organizando n'aquella villa um batalhão de voluntarios com o fim de, nas nossas regiões africanas auxiliar a defeza das nossas colonias.

De varios pontos da provin-

logar ermo e triste. No fundo tem trez altares, sendo o do meio pertencente à Senhora, mettida em Oratorio.

Ante elles fica uma balaustrada para onde se sobe por duas escadas lateraes e estreitas, de oito degraus cada uma, entre as quaes se offerece, mettido na parede, um jazigo de modesta apparencia com seu braço de armas e em derredor a seguinte inscrição:

«Aqui jaz D Diogo Lobo, prior mór que foi da Ordem de S. Thiago, e do conselho de sua magestade, e bispo eleito da Guarda, e fundador e padroeiro d'esta igreja de Nossa Senhora d'Entre Aguas. Falleceu aos vinte e sete de outubro de 1654. Pela sua alma, Padre Nosso.»

A Ermida tem no frontespicio as mesmas armas, e a data de 1657, onde se mostra, que a não haver erro, fôra acabada depois da sua morte.

Dentro do jazigo existem dois ataúdes, o mais pequeno dos quaes, dizem, é de sua mãe, cujo nome se ignora, suppondo-se ser elle mesmo bastardo de algum dos condes—Barões d'Alvito.

Sendo eleito no tempo do sr.

cia de Traz-os-Montes teem recebido bastantes adhesões, coadjuvando tão louvavel intento.

Contam já um grande numero de individuos alistados os quaes da melhor vontade se fornecerao á sua custa com fardas e armamento.

### Inpecções

Tem havido n'estes ultimos dias bastante concorrência de manebos a sollicitar guia de marcha para se apresentar à junta d'inspecção n'este districto de Aveiro.

Para o concelho d'Ovar termina no dia 13 do corrente mez, sendo a ultima freguezia a de Vallega.

### Rei do Matto-Grosso

Montado na loira Joanna appareceu um d'estes dias o maluco da parvonia escoltado pela malta que fazia a guarda de honra a pé ao domestico bichinho!

Queira Deus que o fructo do posto hyppico não dê occasião a polemicas sobre a sua paternidade!

Os esbirros judiciaes são quem mais garantem a sua justificada influencia.

### O rei dos estranguladores

Agradecemos o nosso pedido com referencia ao fasciculo 8 d'este apreciavel romance historico, sem o qual ficaríamos com uma obra de tão merecido valor, interceptada com este numero, que, devido á mudança do nosso escriptorio, involuntariamente tinha desaparecido da collecção.

## Pivras e Jornaes

### O Bombeiro

Não temos recebido os numeros 3, 4, 5 e 6 d'este excellente quinzenario do auno corrente, devido talvez a falta involuntaria e occasionada pela epocha balnear.

Recebemos o n.º 7 na semana ultima pelo que agradecemos a visita.

Rei D. João IV, não chegou a ser confirmado, bem como outros, por os embaraços de Castella perante o Papa que não queria decidir-se a nosso favor, permanecendo sempre abade de Santa Maria de Vallega, um dos melhores beneficos do bispado.

Junto da porta travessa, da parte do sul, por baixo do pulpito, está uma lapide com uma inscrição portugueza em caracteres gothicos, pouco distinctos, que não podemos entender, apesar da boa diligencia empregada para esse fim, a ermida estava collocada outr'ora entre o Rio-Negro e o Gonde, que confluíam ao oesje da mesma, antes que as areias abafassem o primeiro, obrigando-a a desviar o seu curso, esterelizando os terrenos adjacentes. D'esta situação lhe pozeram o nome que hoje seria improprio. Ao sul do Gonde, no encruzamento dos caminhos da Ribeira do Mourão, havia uma capella da invocação do Senhor da Boa-Ventura, que foi demolida no tempo do abade Antonio de Souza Castro, sendo a imagem transladda para a de S. Gonçalo, em que permanece.

O bispo eleito deixou em testamento uma verba de quatro mil reis para a fabrica da sua igreja, como elle lhe chama, imposta na

### O Rei dos Estranguladores

Um dos mais notaveis romances historicos, que nos ultimos empos teem sido escriptos, e que desenrola as suas commoventes e dramaticas peripecias na Indias paiz maravilhoso, cujos mysterios e esplendores são ali descriptos magistralmente e com extraordinario vigor.

Recebemos o fasciclo numero 24, e com este fasciclo deu a acreditada casa editora—Guillard, Aillaude & C.<sup>a</sup>, de Lisboa, uma das primeiras do paiz, fim a este notavel e interessante romance historico.

### Dosimetria

Recebemos o n.º 11 d'este importante revista mensal de medicina dosimetrica. Assigna-se na pharmacia B. Birra, Porto.

### Arte Musical

Recebemos o n.º 4 d'esta interessante revista quinzenal, de musica, litteratura, theatro e bellas artes.

Da acreditada livraria portugueza de Joaquim Maria da Costa, aos Loyos, recebemos um novo compendio de arithmetica e sistema metrico decimal para uso das escholos e ao alcance de todos.

Da mesma casa recebemos um opusculo que tratando da questão luso britannica, intitula-se—A liberdade dos mares—cuja obra é dividida em 3 partes:—O poder maritimo em geral; o poder maritimo insular; a liberdade dos mares e as nossas possessões africanas.

Recebemos o fasciculo n.º 3 do Mønuel do Processo Administrativo. Assigna-se em Villa Real.

Do ministerio das obras publicas, commercio e industria, recebemos um opusculo da instrucções para o serviço do recenseamento geral da população, no anno corrente de 1890.

Agradecemos aos srs. editores as amaveis offertas.

## Litteratura

### O SACCO DAS NOZES

O abade de uma freguezia costumava fazer a sua pratica aos domingos, reprehendendo os cos-

quinta da Tapada, sita na freguezia de S. Thiago de Beduido, a qual foi depois transferida para umas salinas de Setubal, a requerimento de um sobrinho e herdeiro do testador, passando novamente para uma propriedade de Vallega, afórada por Domingos da Silva Graça, de que os seus descendentes pagam ainda hoje desonove alqueires e meio de milho grosso medida antiga de Pereira Zuzã. Tem, além d'isto, mais quatro alqueires providos de outra origem.

Em tempos remotos fazia-se ali a festa no dia da Purificação da Senhora e outra igual no Espirito Santo, com grande romagem, que durava oito dias. A irmandade do Martyr S. Sebastião fazia a sua festividade no mesmo sanctuario com todo o luzimento.

O que diz o auctor do *Marial*, respeito ao apparecimento da Senhora na barca de pedra, sendo encontrada junto de uma fonte, no sitio dos Portinhos, onde se acha para memoria o chamado «Cruzeiro da Virgem», é uma piedosa fraude, ou antes... uma santa historia.

O cruzeiro que d'ista da ermida dois kilometros, pouco mais ou menos, tem escripto na base:—1673.—Nossa Senhora Dentre

tumes do povo, conforme lhe dava geito. De uma vez disse:

— Eu sei que cá na freguezia anda o costume de obedecerem os homens às mulheres, o que é contra os mandados da escriptura, e, como diz o outro, vivom como em casa do Gonçalo, onde a gallinha pôde mais do que o gallo. Ora eu tive este anno muitas nozes no meu passal, e aqui declaro que dou um sacco cheio d'ellas ao homem que me mostrar que não anda ao dedo da mulher. Depois da missa, quem se achar em sua consciencia sem este mau costume, pôde ir ao passal buscar as nozes.

Estava na igreja um homem casado que era muito ralhão, e que tratava a mulher com mau modo, e em casa ninguem abria bico deante d'elle; dissera para um que estava á sua beira:

— Nozes já eu tenho, e é que ninguem m'as tira; pelo menos cá na freguezia ninguem m'as tira. Chegado o fim da missa, apressentou-se em casa do abade.

— Aqui estou, senhor; não ha ninguem ahi na freguezia que seja capaz de dizer que a minha casa é como a de Gonçalo.

— Eu bem sei o teu viver. E, pelo que me teem dito, levas as nozes. Anda cá, vem encher o sacco.

O homem entrou e puxou de um sacco meão; diz-lhe o abade: — O' homem, não tinhas lá outro sacco maior do que esse?

— Tinha sim, senhor. — Então porque não trouxeste um sacco bem grande?

— Oh senhor, eu trazia; mas lá a companheira começou a dizer que era vergonha, — teimou que trouxesse um mais maneirinho...

Ab, grande trataute, despejame já essas nozes, que não levas d'aqui nada. Anda, larga tudo, e põe-te no olho da rua.

O homem foi-se arrependido, por lhe ter fugido a lingua para a verdade.

Theophilo Braga.

### Communicados

Sr. redactor.—Peço a v. a finesa de publicar no seu muito lido e acreditado jornal o seguinte communicado, que desde já agradeço profundamente reconhecido.

De v. etc.  
Um antigo assignante.

### Primeira obra do sr. dr. delegado

No mesmo dia em que es-

Agoas aqui deu fallas a húa moça.

O esperancoso litterato—Licínio Fausto Cardoso de Carvalho, juntamente com seu esclarecido irmão, Alfredo Elycio de Carvalho, e nós, visitamos estes logares no mez de setembro de 1850. Alli se inspirou do assumpto para o seu drama maritimo intitulado os «Allas», ainda inedito. Passa-se n'elles o terceiro acto, figurando o bispo Lobo. O nosso Mary tinha na mente celebrar estes *ermos* com uma composição romantica, que a morte embargou, roubando prematuramente este filho illustre da nossa terra.

Unido á estrada que corta os passaes, de norte a sul, da igreja de Vallega, e incorporado n'elles, está o assento da primitiva, agreste e inculdo, servindo de morada a reptis immundos! Porém, em janeiro de 1859, sendo vogal da junta de parochia o boticario Manuel Augusto da Silva, mandou transplantar para ali algumas das oliveiras do adro novo, que muito o assombravam e entristeciam, readquirindo aquelle terreno para a parochia, a quem de direito pertencia.

Continua.

## 46 FOLHETIM

JOÃO FREDERICO TEIXEIRA DE PINHO

### MEMORIAS E DATAS

PARA

A HISTORIA DA VILLA DE OVAR

Sabemos, que o anno de 1881 foi bem memoravel em Portugal pela grande fome que n'elle houve.

A lagarta e os gafanhotos comeram os milharaes e os linhos, entrando já pelas outras plantas, não poupando os arvoredos, porquanto até á casca lhe roíam! Vendo-se os povos afflictos com semelhante praga, por toda a parte recorreram à protecção da Virgem para lhe alcançar a divina misericordia. Na fala de documento positivo acerca d'este voto, podemos acreditar que se fizera então.

De passagem diremos que a grande Ermida está situada em

o senhor veio tomar posse tinham entrado para cumprir pena correccional para a cadeia uns presos, cujas familias desejavam jantar junctamente com elles dentro da prisão, Nada mais justo, porque se tem concedido quasi geralmente a todos aquella licença, ao menos para minorar a magua que de momento impressiona aquelles intrusos. E sabem qual foi o primeiro pontapé no dia da sua posse, que devia ser todo de benevolencia, foi indeferir aquella supplica com o pretexto de que a cadeia não servia para *bambochatas*!

Pois teremos que avaliar os seus actos visto constar-nos que tem um **ponto** que o tracta por **tu**, cujo papel é na verdade ridiculo, e a que o sr. delegado não deve nem pôde dar importancia com relação ao bom ou mau desempenho das suas funções!

Por este acto assaz sensuavel, deu o sr. delegado uma prova evidente dos *bons desejos* com que incetou a sua carreira de magistrado n'esta villa ao transpor o primeiro passo, onde se executam com rigor ou com moderação os preceitos juridicos n'este sanctuario das leis.

Entrou em mau dia, sr. delegado, e jámais acompanhado da *troupe* que o ha de conduzir ao calvario da sua condemnação moral! Foi em dia de todos os Santos; e como é dia de magustos, traz sempre a consequencia necessaria de accarretar o seu *desgostoso*, e nós tirando este principio d'aquellas premissas agouramos-lhe infeliz resultado!

Pelo dedo se conhece o gigante! Esperemos.

Um antigo assignante.

SECÇÃO UTIL

Preço dos generos

Os generos alimenticios no mercado de Ovar, durante semana finda, tem regulado por:

Milho da terra, 20 litros	700 reis
Centeio..... » »	650 reis
Cevada..... » »	550 reis
Trigo da terra » »	850 reis
Fajão branco » »	800 reis
dito rajado... » »	600 reis
dito laranjeiro » »	900 reis
Batata..... 15 kilos	320 reis
Arroz nacional » »	1\$200 reis
Vinho..... 26 litros	25000 reis
Vinagre..... » »	1\$200 reis
Azeite..... » »	6\$400 reis
Dito, a retalho 1 litro	290 reis

ANNUNCIOS

Venda de caza

Ermelinda Amelia de Pinho e Freitas, vende a sua caza que possui na rua da Graça, ás Pontes, d'esta villa. Quem a pretender dirija-se a Antonio de Freitas Sucena, d'Agueda.

EXTRACTO

2.ª publicação

Pelo juizo de direito da comarca d'Ovar, e cartorio do es-

crivão Coelho, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», citando os herdeiros ou representantes do reverendo Roberto Gonçalves de Sá, abbade que foi da freguezia de Esmoriz, d'esta comarca, pessoas incertas, para na segunda audiencia d'este juizo posterior ao praso dos editos, verem accusar a citação e procederem à nomeação d'arbitros commerciaes, perante quem Manuel Alves Pereira, viuvo, lavrador, do logar do Paço, da mesma freguezia, pretende propôr uma acção commercial na qualidade de thezoureiro da irmandade de Nossa Senhora da Penha de França, da referida freguezia, para para pagarem á mesma irmandade a quantia de 130\$976, de que o mesmo abbade lhe era devedor, por uma letra vencida em 8 de maio de 1888, e para marcarem a dilação para julgamento.

Ovar, 9 de outubro de 1890.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

Salgado e Carneiro.

O Escrivão,

João Ferreira Coelho.

EDITAL

Antonio Soares Pinto, presidente da Comissão do Recrutamento do concelho d'Ovar:

Faço saber que pelo ex.º sr. Governador Civil d'este districto d'Aveiro, foi designado em cumprimento do artigo 47 e § 1.º e 2.º do artigo 48 da lei de 12 de setembro de 1887, o prazo para a inspecção dos mancebos reenseados para o serviço militar e para cada uma das freguezias do concelho pela forma seguinte:

Para a freguezia de Esmoriz o dia 4 de novembro proximo futuro; para a freguezia de Ovar os dias 5, 6, 7 e 8, para os de Maceda e S. Vicente o dia 10; para os de Cortegaça e Arada o dia 11; e para os da freguezia de Vallega, os dias 12 e 13 do mesmo mez de novembro.

Estes mancebos deverão solicitar as respectivas guias na secretaria d'esta comissão com anticipação pelo menos de 2 dias a fim de se apresentarem nos dias acima indicados pelas 10 horas da manhã no governo civil de Aveiro.

E para constar se passou o presente e outros de igual theor que vão ser affixados nos logares do costume.

Ovar e secretaria da comissão do recrutamento 23 de outubro de 1890.

E eu, João Antonio Rodrigues da Silva, amanuense da Comissão servindo de secretario no impedimento do respectivo que o subscrevi.

O Presidente da Comissão  
Antonio Soares Pinto.

Agradecimento

Os abaixo assignados, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que os cumprimentaram por occa-

são do fallecimento de sua sempre chorada mãe, sogra, cunhada e tia, Marianna Clara de Jesus, o fazem por este meio, protestando a todos o seu inolvidavel reconhecimento.

Ovar 31 de outubro de 1890.

Francisco Ferreira Dias.  
Maria Clara de Jesus.  
Josefa Clara de Jesus, ausente  
José Maria Rodrigues da Silva  
Antonio d'Oliveira Soares, ausente.

Manuel Lourenço Calor.  
José Joaquim de Mattos e Silva.

Manuel Maria Lourenço Calor

EXTRACTO

2.ª publicação

Pelo juizo de direito da comarca d'Ovar e cartorio do escrivão Ferraz, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», citando os herdeiros ou representantes do fallecido abbade de Esmoriz, reverendo Roberto Gonçalves de Sá, pessoas incertas, para na segunda audiencia posterior ao praso dos editos, verem accusar a citação, e procederem à nomeação de arbitros commerciaes, perante quem Antonio Ferreira da Costa, casado, proprietario, do logar da Aldeia, freguezia de Esmoriz, pretende propôr uma acção commercial para lhe pagarem a quantia de 200\$000 reis, que o mesmo abbade lhe devia por duas letras, vencidas em 26 e 28 de junho do corrente anno; e para marcarem a dilação para julgamento. As audiencias n'este juizo fazem-se ás segundas e quintas-feiras de cada semana, por dez horas da manhã, no tribunal judicial sito na Praça, d'esta villa, ou nos dias immediatos sendo aquelles sanctificados.

Ovar, 2 de outubro de 1890

Verifiquei a exactidão

O juiz de direito

Salgado e Carneiro.

O Escrivão

Eduardo Elyσιο Ferraz de Abreu

BUCELLAS

Chegou nova remessa de vinho de *Bucellas* á

LOJA DO POVO  
de Silva Cerveira

Arrematação

2.ª publicação

No dia 9 de novembro proximo, pelo meio dia, á porta do tribunal judicial, vae á praça para ser arrematada por quem mais offerecer, na acção de divisão de causa commum, que Joaquim Rodrigues da Silva Leite e mulher, da rua dos Campos, e outro, movem contra Antonio de Oliveira Muge e mulher, da rua do Loureiro, todos d'esta villa. Uma morada de cazas altas e pertenças, sitas n'esta rua do Loureiro, avaliadas em 325\$000 reis e pertencentes aos auctores e réus. São por este meio citados os

credores incertos para uzarem de seus direitos.

Ovar, 15 de outubro de 1890.

O Escrivão

Antonio dos Santos Sobreira

Verifiquei

O Juiz de Direito

Salgado e Carneiro.



MANAUS, PARA, MARANHÃO  
CEARA, PERNAMBUCO,  
BAHIA, RIO DE J NEIRO,  
SANTOS E OUTROS PORTOS  
DO BRAZIL

Vendem-se passagens a preços muito reduzido para todos aquelles portos dos Estados Unidos do Brazil.

Tambem se dão passagens gratuitas para os portos acima mencionados a individuos solteiros, homens ou mulheres e familias inte-

ras, ficando livres de quaesque compromissos e podendo á sua vontade empregar-se em qualquer trabalho e residirem onde quizer.

Vendem-se tambem a preços commodos passagens para os portos da Africa Portuguesa, Occidental, Oriental.

Preparam-se todos os documentos necessarios e apromptam-se gratuitamente.

Dos seus amigos e freguezes esperam os abaixo assignados, agentes das companhias se lhes dirijam para obter qualquer passagem.

Os agentes em Ovar,

Antonio da Silva Nataria.  
Antonio Ferreira Marcellino.  
Rua da Fonte, 107.

Declaração

O abaixo assignado declara que o seu unico e exclusivo correspondente em Ovar, para negocios de passagens, é o illmo sr. Isaac Julio da Fonseca Silveira, pharmaceutico, ás Pontes da Graça.

Aveiro, 10 de setembro de 1890

Manuel José Soares dos Reis

TANOARIA OVARENSE

RUA DAS FIGUEIRAS

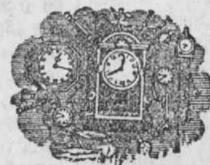
OVAR

N'este estabelecimento fabrica-se com todo o esmero, solidez e perfeição toda a obra concernente a este ramo de industria, como são: pipas, meias pipas, quitos, decimos, oitavos e toda a qualidade de obras, garantindo-se não só a boa qualidade de madeiras, como a modicidade de preços em todos os seus trabalhos.

Toda a correspondencia para este fim expedida deve ser dirigida á firma commercial de

CARRELHAS, CUNHA & COSTA

OVAR



RELOJOARIA OVARENSE

DE

Manuel Maria Rodrigues Figueiredo

52—LARGO DA PRAÇA—53

OVAR

Grande variedade de relógios d'ouro, prata—a principiar em 4:500 até 13:500, nikel, de sala, de parede e de cima de mezas. Despertadores de nikel de 1:200 para cima. Concerta-se toda a qualidade de relógios, chrouometros e caixas de musica.

Preços commodos.

# TYPOGRAPHIA DO OVARENSE

Largo dos Campos

—\*OVAR\*—

Este estabelecimento typographico, ultimamente montado com o material mais moderno das fundições nacionaes e estrangeiras, acha-se nas condições de satisfazer a todos os trabalhos concernentes a esta arte.

Executa-se com perfeição, nitidez e modicidade de preços toda a qualidade de trabalhos typographicos tanto para particulares como para repartições publicas, impressos para camaras municipaes, repartições de fazenda, conservatorias, etc.; recibos, programmas, memorandums, circulares, avisos, facturas, participações de casamento, etc., etc.

Cada cento de bilhetes de visita 300 reis; de lu-  
to 400 reis.

LEMONS & C. — EDITORES  
PORTO

HISTORIA  
DA  
Revolução Franceza  
POR  
LUIZ BLANC  
TRADUÇÃO DE  
MAXIMIANO LEMOS JUNIOR

Illustrado com perto de 600 magnificas gravuras

Este livro, que criticos aucto-  
risados consideram como o unico  
à altura da epocha de que se ocu-  
pa, será publicado em 4 volu-  
mes de 400 paginas cada um.

A parte material da edição é  
magnifica. A empresa LEMOS &  
C. contractou com a casa edito-  
ra franceza a cedencia de todas  
as gravuras, retracts, etc., que  
são em tal quantidade que se pô-  
de calcular que cada fasciculo  
conterá cinco ou seis gravuras,  
algumas de pagina inteira.

Cada fasciculo comprehendem  
16 paginas, em quarto, impres-  
os em typo eizevir, completa-  
mente novo, de corpo 10, o que  
nos permite dar uma grande  
quantidade de materia n'um pe-  
queno espaço. Typo, papel, for-  
mato, gravuras e disposição da  
nossa edição podem ser aprecia-  
das pelos prospectos, pelo 1.º fas-  
ciculo em distribuição e pelos al-  
buns specimens em poder dos cor-  
respondentes da empresa e das  
livrarias.

Preço de cada fasciculo 100  
reis.—Deposito em Lisboa, rua  
do Loreto, 46.

## Os Miseraveis

Assignatura permanente e dis-  
tribuição semanal de um ou mais  
fasciculos a 100 reis cada um. A  
obra completa, 5 volumes ou 79  
fasciculos no formato in-4.º, im-  
pressão esmeradissima e illustrada  
com 500 artisticas gravuras, pode  
tambem adquirir-se aos volumes  
brochados ou encadernados em  
luxuosas capas de percaline, exe-  
cutadas expressamente na Allema-  
nha e contendo lindissimos dese-  
nhos a ouro.

Preço: A obra completa em  
brochura, 7\$250; encadernada,  
11\$500 reis.

Assigna-se na casa editora de  
Lima Santos, Sobrinho & Diniz,  
Porto

## OS MYSTERIOS DO PORTO

POR

GERVASIO LOBATO

Romance de grande sensação, de  
senhos de Manuel de Mac de-  
reproduções phototypicas de  
Peixoto & Irmão.

Em Lisboa e Porto distribue-  
se semanalmente um fasciculo de  
48 paginas, ou 40 e uma photo-  
typia, custando cada fasciculo a  
modica quantia de 60 reis, pagos  
no acto da entrega.

Para as provincias a expedi-  
ção será feita quinzenalmente, com  
a maxima regularidade, aos fas-  
ciculos de 88 paginas e uma photo-  
typia, custando cada fasciculo 120  
reis, franco de porte.

Para fóra de Lisboa ou Porto  
não se envia fasciculo algum sem  
que previamente se tenha recebido  
o seu importe, que poderá ser  
enviado em estampilhas, vales do  
correio ou ordens de facil cobra-  
ça, e nunca em sellos forenses.  
As pessoas que, para economisar  
portes do correio, enviarem de  
cada vez a importancia de cinco ou  
mais fasciculos, receberão na volta  
do correio aviso de repção, ficando  
por este modo certas de que  
não houve extravio.

Toda a correspondencia rela-  
tiva aos *Mysterios do Porto*, deve  
ser dirigida, franco de porte, ao  
gerente da Empresa Litteraria e  
Typographia, 178, rua de D. Pedro,  
184—Porto.

Manuel Pinheiro Chagas

O ABBADÉ CONSTANTINO

tradução de  
Lodovic Halévy

1 volume 12.º..... 500 reis

Pierre Loti

O PESCADOR DA ISLANDIA

tradução de

Maria Amalia Vaz de Carvalho

2.ª edição

1 volume... 500 reis

A venda na casa editora de  
Guillard, Aillaud & C.ª, Lisboa.

## NÃO HA MAIS DOENÇA DE DENTES POR MEIO DO ELIXIR DENTRIFICIO

DE

### RR. PP. BENEDICTINO

da ABBADIA de SOULAC (França)

PRIOR DON MAGUELONNE

DUAS MEDALHAS DE OURO: Bruxellas 1880, Londres 1884

Os mais eminentes premios.

INVENTA O 1373 PELO PRIOR PEDRO BOURSAUD



«O uso quotidiano do Elixir Dentrificio dos RR. PP. Be-  
nedictinos, que com dose de algumas gotas na agua cura e evita a caria,  
vigora as gengivas rendendo aos dentes um branco perfeito.  
«E' um verdadeiro serviço prestado aos nossos leitores assignalando-lhes  
este antigo e utilissimo preparado como o **melhor curativo e uni-  
co preservativo** contra as **Doencas dentarias.**»

Casa fundada em 1807 **SEGUIN 3, Rue Huguerie,**  
Agente geral: **BOBROS**

Deposito em todas as Pharmacias e Perfumarias da França e de Fóra.

Vendem-se em todas as perfumarias e pharmacias. Agente e depositario: R. Bergeyre, R u  
do Ouro, 100, 1.º—LISBOA.

## Rei dos Es- tranguladores

Esta obra será publicada a  
fasciculos semanaes, contendo ca-  
da um 24 paginas de impressão,  
in-4.º e tres aguarellas a cinco  
cores. A obra completa, compor-  
se-ha de 35 a 40 fasciculos.

PREÇO DO FASCICULO

Lisboa e Porto, 100 reis, pago  
à entrega.

Provincias e Ilhas, 110 reis,  
pagamento adiantado de 5 fas-  
ciculos.

Dá-se o 1.º fasciculo por amos-  
tra. No fim da obra será distri-  
buida uma capa ricamente ornada  
a ouro e cores, pelo preço de 600  
reis.

Assigna-se em Lisboa, no  
escritorio dos editores Guillard,  
Aillaud & C.ª, 28, rua Ivens, 1.º  
e nas livrarias. No Porto, na Li-  
varia Lello, rua do Almada, 18

## Remedios de Ayer

Vigor do cabello de  
Ayer—Impede que o cab-  
ello se torne branco e res-  
taura ao cabello grisalho a  
sua vitalidade e formosura.

Peitoral de cereja de  
Ayer—O remedio mais se-  
guro que ha para curar a  
Tosse, Bronchite, Asthma  
e Tuberculos pulmonares.

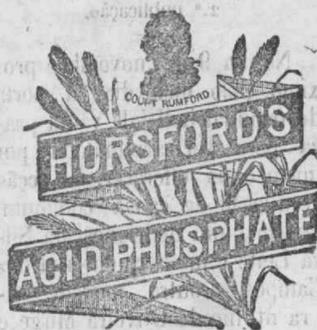
Extracto composto de Salsaparilha de Ayer, para purificar o  
sangue, limpar o corpo e cura radical das Escrofulas.

O remedio de Ayer contra as sezões—Febres intermitentes e  
biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concen-  
trados de maneira que sahem baratos porque um vidro dura mui-  
to tempo.

Pilulas catharticas de Ayer—O melhor purgativo suave e inteir-  
amente vegetal.

Perfeito desinfectante e purificante de Jeyes—Para desinfectar  
casas e latinas; tambem é excellente para tirar gordura ou no-  
doas de roupa, limpar metaes, e curar feridas.



## Acido phosphato

DE HORSFORD

Um tonico delicioso se obtem  
adicionando uma colher de chá de  
Acido Phosphato a um copo d'agua  
quente ou fria, ou chá sem leite, e  
adoçando para melhor paladar.

Recommenda-se especialmente  
para:

Dypepsia, indig 2º tão, dores de cabeça e nervoso.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias: preço  
600 reis, e é barato porque um frasco dura muitas semanas.

Os agentes James Cassels & C.ª, rua do Mousinho da Silveira,  
25 1.º Porto, dão as formulas de todos estes remedios aos srs. Fa-  
cultativos que as requisitarem

Alberto Pimentel

ATRAVEZ DO PASSADO

1 volume 12.º..... 500 reis

Manuel Pinheiro Chagas

AS DESCOBERTAS DE JUCA

traduzido de

Desbeaux

Magnifico volume 1.º ornado de  
numerosas gravuras, brochado,  
2\$000 reis.

O CHOLERA

Prophylaxia e tratamento dosi-  
metrico por Julio Arthur Lopes  
Cardoso, cirurgião mór do exerci-  
to e membró da Sociedade de me-  
dicina dosimetria de Paris.

§ 1.º Patogenia do cholera asi-  
tico e Regras de prophylaxia indi-  
vidual. § 2.º Regras que devem  
observar os que tem de assistir a  
cholericos. § 3.º Precauções que de-  
vem tomar se para evitar a propa-  
gação do cholera.

Preço 100 reis. A venda na  
pharmacia Birra & Irmão, Loyos,  
36, Porto. Em Lisboa, Livraria  
Bertranp, ao Chiado, e nas princi-  
pales livrarias do paiz.

## PILULAS



CONTRA  
A DEBILIDADE

Vinho Nutritivo de Carne

Unico legalmente auctorizado pelo  
governo, e pela junta de saúde publica  
de Portugal, documentos legalizados  
pelo consul geral do Imperio do Bra-  
zil. É muito util na convalescencia de  
todas as doencas; augmenta conside-  
ravelmente as forças aos individuos  
debilitados, e excita o appetite de um  
modo extraordinario. Um calice d'este  
vinho, representa um bom bife. Acha-  
se á venda nas principaes pharmacias.

Mais de cem medicos attes  
a superioridade d'este vinho  
tra combater a falta de forças

CONTRA  
A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa  
da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso ali-  
mento reparador e excellent tonico  
reconstituinte, esta Farinha, a unica  
legalmente auctorizada e privilegiada  
em Portugal, onde é de uso quasi ge-  
ral ha muitos annos, applica-se com  
o mais reconhecido proveito em pos-  
teas debeis, idosas, nas que padecem  
de peito, em convalescentes de quaes-  
quer doencas, em crianças, anemicos,  
e em geral nos debilitados, qualquer  
que seja a causa.

CONTRA A TOSSE **JAMES**

Unico legalmente auctorizado pelo  
Conselho de Saude Publica de Portu-  
gal, ensaiado e approved nos hospi-  
taes. Cada frasco está acompanhado  
de um impresso com as observações  
dos principaes medicos de Lisboa,  
reconhecidas pelos consules do Brazil.  
Depositos nas principaes pharmacias.

Premiado com as medalhas  
Outro nas Exposições Industrial  
Lisboa e Universal de Paris.

ARTE MUZICAL

Revista quinzenal, musica, littera-  
tura e theatros.

Condições d'assignatura: Em  
Lisboa, trimestre (pagamento adi-  
antado) 900 reis; provincias, ac  
cresce o porte do correio. Anuu-  
cios na 7.ª e 8.ª pagina, ajuste  
convencional.

Em cada mez será distribuido  
aos ex.º srs. assignantes uma pe-  
ça de musica de piano ou piano e  
canto. Peçidos d'assignatura ao  
Armazem de musica e pianos de  
Matta Junior & Rodrigues, Rua  
Garrett, 112 e 114. Lisboa, e li-  
vraria de José Antonio Roprigues,  
rua do Ouro, 186 e 188, Lisboa.

Sede da Redacção, Administracão  
Typographia e Impressão La-  
go dos Campos, n.º 36, OVAR